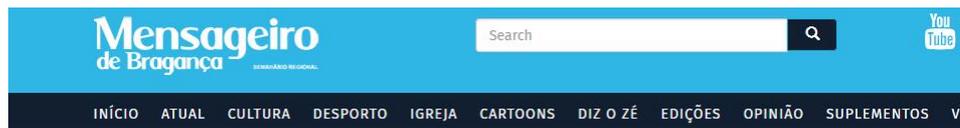


Tipo de Meio: Internet

Meio: Mensageiro de Bragança

Data Publicação: 27 Agosto 2020

URL: <https://www.mdb.pt/index.php/noticia/projeto-de-apoio-domiciliario-demencia-promovido-pela-misericordia-ganha-premio-de-47-mil>



//MOGADOURO

Projeto de Apoio Domiciliário à Demência promovido pela Misericórdia ganha prémio de 47 mil euros



Publicado por Francisco Pinto em Qui, 2020-08-27 10:26

O Projeto de Apoio Domiciliário à Demência, da Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro, que tenta evitar a institucionalização dos doentes foi contemplado com o prémio 'Fidelidade Comunidade' no valor de cerca de 47 mil euros.

Para o provedor da Misericórdia de Mogadouro, João Henriques, este prémio é o reconhecimento do trabalho efetuado pela instituição em prol da comunidade.

"Não se atribuiu um prémio aqueles que fazem o mesmo. Dá-se uma prémio a que, faz coisas diferentes com é nosso Projeto de Apoio Domiciliário à Demência, pelo seu caráter inovador", concretizou o responsável.

Segundo o provedor o valor deste prémio vai permitir continuar com a gratuidade do serviço prestados pela Misericórdia de Mogadouro a pessoas portadoras de demência e às suas família e cuidadores informais.

"Sem este tipo de apoios de apoio e do município de Mogadouro que é parceiro, seria impossível, dispor deste tipo de serviço que é inovador em vários aspetos", venceu João Henriques.

O valor do prémio foi utilizado para aquisição de uma nova viatura para transportar as equipa multidisciplinar que presta apoio domiciliário a pessoas "demenciadas" e para financiar os recursos humanos que integram este projeto.

Esta equipa é formada por um médico neurologista, dois enfermeiros, dois psicólogos clínicos e uma animadora social cultural e está a apoiar 92 utentes, um pouco por todo o concelho de Mogadouro.

A câmara de Mogadouro apoia este o Serviço de Apoio Domiciliário com cerca de 70 mil euros.

A Fidelidade distribuiu um total de 500 mil euros por 17 intuições de todo o país, como um valor máximo de 50 mil euros, destinados ao apoio a projetos de ação social dirigidos a Intuições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos.

Tipo de Meio: Imprensa Escrita
Meio: Mensageiro de Bragança
Data Publicação: 27 Agosto 2020

Mensageiro de Bragança www.mdb.pt ATUAL // 7

// Mogadouro

Projeto de Apoio Domiciliário à Demência promovido pela Misericórdia ganha prémio de 47 mil euros

O Projeto de Apoio Domiciliário à Demência, da Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro, que tenta evitar a institucionalização dos doentes foi contemplado com o prémio 'Fidelidade Comunidade' no valor de cerca de 47 mil euros.

Para o provedor da Misericórdia de Mogadouro, João Henriques, este prémio é o reconhecimento do trabalho efetuado pela instituição em prol da comunidade.

"Não se atribuiu um prémio aqueles que fazem o mesmo. Dá-se uma prémio a que, faz coisas diferentes com o nosso Projeto de Apoio Domiciliário à Demência, pelo seu caráter inovador", concretizou o responsável.

Segundo o provedor o valor deste prémio vai permitir continuar com a gratuidade do serviço prestados pela Misericórdia de Mogadouro a pessoas portadoras de demência e às suas famílias e cuidadores informais.

"Sem este tipo de apoios de apoio e do município de Mogadouro que é parceiro, seria impossível, dispor deste tipo de serviço que é inovador em vários aspetos", venceu João Henriques.

O valor do prémio foi utilizado para aquisição de uma nova viatura para transportar a equipa multidisciplinar que presta apoio domiciliário a pessoas "demenciadas" e para financiar os recursos humanos que integram este projeto.

Esta equipa é formada por um médico neurologista, dois enfermeiros, dois psicólogos clínicos e uma animadora social cultural e está a apoiar 92 utentes, um pouco por todo o concelho de Mogadouro.

A câmara de Mogadouro apoia este o Serviço de Apoio Domiciliário com cerca de 70 mil euros.

A Fidelidade distribuiu um total de 500 mil euros por 17 intuições de todo o país, como um valor máximo de 50 mil euros, destinados ao apoio a projetos de ação social dirigidos a Intuições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos.

Francisco Pinto

// OPINIÃO

Férias em tempo de pandemia

Verão rima com descontração. Férias significa sair de casa, alterar rotinas, ir para a praia ou para o campo, cá dentro ou além fronteiras, não ter horários nem obrigações, conviver, passear, ler, fazer o que nos apetece. Era mais ou menos assim, com variações de grau, quantidade e qualidade. Era, mas já não é. O coronavírus chegou e a nossa vida mudou. Há férias, claro, é um direito constitucional, mas com novas regras e algumas restrições. Depois da clausura forçada, ansiávamos por liberdade. Desajávamos voltar à normalidade e usufruir de tudo aquilo de que fomos privados durante meses. Apanhar sol, respirar ao puro, passear, ler num jardim público, tomar café numa esplanada, jantar fora, receber e visitar amigos, abraçar, dançar.

Por antinomia com confinamento, queríamos desconfinar, o que quer que isso fosse. Desconfinamos. Uns mais, outros menos.

Houve alguns excessos e houve consequências. Era impossível suster com uma rolha o dique da juventude. As autoridades de Saúde definiram minuciosamente as normas de segurança e higiene para regressarmos à "nova" normalidade. Publicitaram o que se pode e o que não se deve fazer na rua, na praia, nos espaços públicos, cafés, restaurantes, espaços de comércio e lazer. Determinaram uso de máscara obrigatório em espaços fechados, afastamento físico, higienização de espaços e objetos, lavagem e desinfecção frequente das mãos...

Agosto é mês de férias. Em tempo de pandemia, também as férias diferem do que antes eram. Não se aconselham saídas para o estrangeiro. Férias cá dentro é mais seguro. E há muito Portugal desconhecido à nossa espera. Um riquíssimo património cultural e contemporâneo, igrejas belíssimas, parques naturais e paisagens deslumbrantes, excelentes hotéis para todos os gostos e bolsos, oferta de alojamento local, turismo rural e de habitação, bons restaurantes, feiras de artesanato e de produtos regionais. Falo da minha experiência, do que vi em poucos dias no litoral e no interior. Passear na Ria Formosa (Algarve) e pela paisagem natural do Douro, que Torga considera "um excesso da natureza" pela sua beleza e grandiosidade, é sempre um deslumbramento. No Algarve, as caminhadas pelos trilhos de São Lourenço e da Quinta do Lago, as temperaturas ideais do ar e da água e uns pores do sol maravilhosos ajudaram a esquecer a Covid 19. Mas respeitando sempre as normas de segurança e higiene.

Na região do Douro, por talvez de proximidade com o meu refúgio, gosto de visitar o Museu de Cão, o Centro de Arte Contemporânea Graça Morais em Bragança, os castelos de Nímio e Penedono, a igreja de Vila Nova de Foz Côa, os miradouros de Nossa Senhora do Viso (Custóias), de São Salvador do Mundo e de São Leonardo de Galafura e tantos outros sítios e lugares que o espaço desta crónica não permite enunciar. Repeti, com renovado prazer, jantar no restaurante Cais da Estação da Ferrados com esplanada sobre o rio Douro e deixei-me seduzir por um delicioso almoço na varanda do Cal restaurant Romanzeira (Açor, Torre de Moncorvo). Por e pequeno exemplo, confirmo que é bom fazer turismo cá dentro.

E dou razão a Garrett: nenhuma viagem se compara às viagens na nossa terra.



A VILEIRA
HOTEL • RESTAURANTE

Em Vimioso,
no coração de Trás-os-Montes

www.avileira.com / 273518200 / 273

27/08/2020

Tipo de Meio: Internet

Meio: Diário de Trás-de-Montes

Data Publicação: 25 Agosto 2020

URL: <https://www.diariodetrasmontes.com/noticia/projeto-de-apoio-domiciliario-demencia-ganha-premio-de-47-mil-euros>

Início

"ESTE PRÉMIO É O RECONHECIMENTO DO TRABALHO EFETUADO PELA INSTITUIÇÃO EM PROL DA COMUNIDADE"

Projeto de Apoio Domiciliário à Demência ganha prémio de 47 mil euros

Lusa em Ter, 25/08/2020 - 19:46



O Projeto de Apoio Domiciliário à Demência da Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro, que tenta evitar a institucionalização dos doentes, foi contemplado com o prémio "Fidelidade Comunidade", no valor de cerca de 47 mil euros, foi hoje anunciado.

Para o provedor da Misericórdia de Mogadouro, João Henriques, este prémio é o reconhecimento do trabalho efetuado pela instituição em prol da comunidade.

Segundo o provedor, o valor deste prémio "vai permitir continuar com a gratuidade do serviço prestados pela Misericórdia de Mogadouro a pessoas portadoras de demência e às suas família e cuidadores informais".

A Fidelidade distribuiu um total de 500 mil euros por 17 intuições de todo o país, como um valor máximo de 50 mil euros, destinados ao apoio a projetos de ação social dirigidos a Intuições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos.